



Exma. Senhora
Mestre Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 2769/2018 PROC. N.º: 22.01	22-08-2018

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 2987/XIII/3.ª DE 11-07-2018
• VESPA GALHA DO CASTANHEIRO

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 2987/XIII/3.ª, do PS, cumpre informar o seguinte:

Com vista à minimização dos impactos ecológicos, económicos e sociais que esta praga está a produzir em toda a zona produtora de castanha do Norte e Centro de Portugal, de que forma o MAFDR, através dos diversos organismos por si tutelados, está a atuar nas vertentes de combate, estudo, divulgação e informação e formação para, que a curto prazo, se possa esperar o controlo da Vespa das Galhas do Castanheiro?

O MAFDR, tendo em conta a relevância do castanheiro, em termos sociais, económicos e ambientais, criou, através do Despacho n.º 5696/2017, de 29 de junho, uma Comissão de Acompanhamento, Prevenção e Combate à Vespa das Galhas do Castanheiro (CVGC), que teve como primeira missão rever e atualizar o Plano de Ação Nacional para controlo do inseto *Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu, vulgarmente designada Vespa das Galhas do Castanheiro (VGC). Em complemento desta iniciativa, e articuladas com a Comissão de Acompanhamento, têm sido desenvolvidas as seguintes vertentes para o controlo desta praga:

No âmbito do Combate, a principal forma de combate disponível para esta praga é a luta biológica com recurso ao parasitoide *Torymus sinensis*, tendo sido elaborado e seguido o disposto no Plano de Ação Nacional para controlo do inseto VGC. Foram assim concretizadas, no corrente ano de 2018, um total de 500 largadas na região norte, 194 largadas na região centro e 80 na região autónoma da Madeira, com a participação, no programa do território continental, de mais de 70 municípios, as Direções Regionais de Agricultura e Pescas do Norte e do Centro, a RefCast - Associação Portuguesa da Castanha, o Instituto Politécnico de Bragança, várias organizações de produtores e também produtores individuais. Trata-se de uma luta demorada, por implicar o estabelecimento do parasitoide que permita que venham a ser atingidas elevadas taxas de parasitismo necessárias à redução das populações da VGC e ao seu controlo para níveis que permitam minimizar o impacto desta praga no castanheiro. Decorrem também as ações de vigilância para deteção da praga nas áreas ainda livres.

No âmbito do Estudo, para além da monitorização da evolução dos parasitoides, estão em curso diversos estudos (listagem em anexo), pelo Instituto de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), Instituto Politécnico de Bragança, pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro e pela RefCast - Associação Portuguesa da Castanha, tendo em vista o controlo desta praga

No âmbito da divulgação, informação e formação, foram realizadas dezenas de ações neste domínio desde 2014 e só entre janeiro a maio de 2018, foram já realizadas 54 ações de sensibilização, formação



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

e informação, nas quais estiveram presentes 1.627 participantes. Estas ações continuam a ser organizadas pelas várias entidades que fazem parte da Comissão de Acompanhamento, sendo as mais ativas nesta matéria: a DRAPN, a DRAPC, o Instituto Politécnico de Bragança e a RefCast - Associação Portuguesa da Castanha, além de dezenas de municípios que têm demonstrado um elevado envolvimento nesta problemática. Foi também produzido diverso material de divulgação, designadamente folhetos, posters, vídeos, informação nas redes sociais, etc., que são divulgados nos sites de várias entidades.

Com os melhores cumprimentos,

P'rl A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes

António Cerca Miguel
Adjunto do Ministro da Agricultura,
Florestas e Desenvolvimento Rural
(nos termos do nº 2 do
Despacho nº 2543/2017 de 27/03)

Anexos: Doc. Cit.

ANEXO ESTUDOS EM CURSO

- Pelo INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA (INIAV)
- Plans de gestions des risques transnationaux pour les espaces ruraux forestiers sensibles aux risques biotiques et abiotiques. INTERREG SUDOE - SOE1/P4/F0112 PLURIFOR (2016-2019).

- GO –**BioPest**: Estratégias Integradas de Luta Contra Pragas-Chave em Espécies de Frutos Secos. Candidatura nº - PDR2020-101-030960, Parceria n.º 56 / Iniciativa n.º 92 (2017-2020).

- Pelo INIAV e a RefCast- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA CASTANHA

- **Estudo da eficácia do parasitismo por parasitoides autóctones** (Cálculo da percentagem de galhas parasitadas e identificação dos parasitoides existentes)

- **Estudo da eficácia do parasitismo por *Torymus sinensis*** (Cálculo da taxa de parasitismo)

- **Estudo do grau de infestação de *D. kuriphilus*** em função dos locais e das variedades de castanheiros

- **Avaliação do ciclo biológico do *D. kuriphilus*.**

- Estando ainda previstas outras tarefas para serem iniciadas em 2018.

- INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

- **Estudo da bioecologia da vespa-das-galhas-do-castanheiro** (ciclo biológico e parasitoides autóctones associados), nas regiões do Minho, Trás-os-Montes e Trancoso.

- **Meios alternativos de combate à vespa-das-galhas-do-castanheiro**, nomeadamente o estudo de eficácia de repelentes de inseto, contra a vespa-das-galhas-do-castanheiro, Trás-os-Montes (Vinhais) e Trancoso.

- **Controlo biológico, com estudo de diferentes densidades de largadas de *Torymus sinensis***, em Barcelos, Seia e Terra Fria.

“**BioSave** – Promoção do potencial económico e da sustentabilidade dos setores do azeite e castanha”

Código: POCI-01-0145-FEDER-023721

Promotor: Instituto Politécnico de Bragança,

Duração: 2017 e 2018

“**BioPest** - Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos”

Ação: 1.0.1 - Grupos Operacionais; Código: PDR2020-101-030960

Promotor: Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos

Duração: 2017-2020

Transfer+castanha: Reforço da transferência de conhecimento científico e tecnológico da fileira da castanha para o setor empresarial

NORTE-01-0246-FEDER-000026

Promotor: Instituto Politécnico de Bragança (Duração: 2018-2019)